

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR A PRÁTICA DE CRIMES CIBERNÉTICOS**

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2015

(Do Sr. Jean Wyllys)

*Requer a convocação dos(as)
representantes do grupo Revoltados On
Line e da senhora Beatriz Kicis de Sordi
para prestarem depoimento sobre
supostos ilícitos cometidos no âmbito da
internet.*

Senhora Presidenta,

Requeiro, nos termos do parágrafo 3º do artigo 58 da Constituição Federal, dos artigos 36 e 255 do Regimento Interno, da Lei nº 1.579/1952 e em conformidade com o Plano de Trabalho desta Comissão, seja deliberada a **CONVOCAÇÃO** dos representantes do grupo *Revoltados On Line* e da senhora Beatriz Kicis de Sordi, a fim de prestarem depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICATIVA

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito foi criada e instalada para investigar os crimes cibernéticos, tendo sido instituídas as seguintes sub-relatorias: instituições financeiras e comércio virtual, crimes contra a criança e o adolescente, crimes contra honra e segurança cibernética.

A Constituição Federal e a Lei 12.965/2014 (Marco Civil da Internet) garantem o amplo direito ao exercício de liberdade de expressão. Entretanto,

esse princípio possui limites, quais sejam, a inviolabilidade da honra e imagem das pessoas (art. 5º, incisos III e X).

A partir do momento em que são constatadas ofensas aos direitos individuais das pessoas, surgem os crimes cometidos contra a honra: calúnia (art. 138), difamação (art. 139) e injúria (art. 140), além do crime de xenofobia.

No mesmo sentido, a Lei nº 7.716/1989 regulamenta os crimes de preconceito e discriminação, identificados como incitação ao ódio, com a previsão de aumento de pena para os crimes cometidos por meio de comunicação ou publicação de qualquer natureza, senão vejamos:

Art. 20. Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

Pena: reclusão de um a três anos e multa.

(...)

§ 2º Se qualquer dos crimes previstos no caput é cometido por intermédio dos meios de comunicação social ou publicação de qualquer natureza:

Pena: reclusão de dois a cinco anos e multa.

Incitação ao ódio, crimes contra a honra e xenofobia são práticas facilmente encontradas no perfil do grupo Revoltados On Line na rede social Facebook por meio de publicações de imagens, textos e vídeos. O tipo penal de incitação ao crime (artigo 286 do Código Penal), por exemplo, é consumado com a simples incitação pública à prática de determinado crime.

Como sabemos, a sonegação de impostos é uma prática criminosa (artigo 1º da Lei 4.729/65): A incitação a essa prática pode ser verificada na imagem abaixo, extraída de um *tweet*:



Os indícios levam a crer que o grupo Revoltados On Line e Beatriz Kicis de Sordi utilizam suas redes sociais para praticar crimes, inclusive por meio de textos que remetem a mentiras e falsidades, induzindo milhares de pessoas a erro, como no caso da notícia abaixo:



A página 'Revoltados Online' é uma das coisas mais bizarras que já surgiram no Facebook em todos os tempos. As publicações do grupo fundamentalista estão normalmente embasadas em ódio e a prática de espalhar mentiras nas redes sociais é rotineira.

A página utilizou uma foto de uma manifestação na Turquia em que um policial é agredido no chão e atribuiu o fato aos protestos dos professores do Paraná no último dia 29 de abril. A intenção foi de justificar o massacre promovido pela Polícia Militar contra os civis. A denúncia foi feita pelo leitor Jailton Neves a Pragmatismo Político.

A imagem foi apagada após diversas demonstrações de descontentamento dos próprios seguidores

Sobre o crime de xenofobia, as imagens abaixo ("prints" de tela de computador) mostram uma das notícias a respeito da abordagem de Daniel ao frentista haitiano, publicada pela Band, e outra, do G1, mostrando o nome do agressor. Outras duas postagens provam que Daniel Barbosa é administrador do grupo Revoltados On Line, fato confirmado por diversos veículos de comunicação:

sábado, 6 de junho de 2015 - 08h20 Atualizado em sábado, 6 de junho de 2015 - 08h39

Vídeo mostra homem humilhando frentista haitiano

Segundo polícia, agressor tem antecedentes criminais; caso aconteceu em posto de Canoas (RS)



Frentista não revidou provocações
Reprodução/YouTube

Da Redação | noticias@band.com.br

Um frentista haitiano foi humilhado por um homem com passagens pela polícia em um posto de combustível em Canoas, no Rio Grande do Sul. Em um vídeo que registrou o ato de preconceito, ele aparece ironizando o trabalhador, que não revida.

"Você sabe quantos mil brasileiros perderam o emprego no mês passado? Você é um cara de sorte, irmão", afirma o homem enquanto o frentista abastece um carro. "Aqui tem um dos milhares de haitianos trazidos pelo governo comunista da Dilma Rousseff", continua.

"Você está de parabéns, irmão, é muito competente. Aqui no Brasil são tudo (sic) incompetente, você entendeu isso?",

provoca o homem.

Na sequência ele pergunta ao haitiano se ele recebeu treinamento militar. "Você não conhece nada de arma, nada de treinamento de guerrilha?", insiste o agressor.

Receba notícias

Nome E-mail

☒ Aceito receber e-mails da Band e parceiros

Últimas

Band.com.br

Brasil
Pizzolato está com policiais brasileiros e aguarda voo para Brasil

Brasil
Jaques Wagner diz que Orçamento deste ano terá déficit de R\$ 50 bi

Cidades
PM paulista mata quase duas pessoas por dia

Esquisto - Notícias Estranhas
Marty McFly é preso na Austrália

Cidades
Termina o estado de atenção em São Paulo

Homem aborda frentista haitiano, cita desemprego no país e ironiza: 'Sorte'

Vídeo com diálogo circula na internet e tem mais de 9 mil compartilhamentos. Gerente de vendas assumiu a autoria, mas não autorizou a divulgação.

Felipe Truda
Do G1 RS

Circula na internet um vídeo no qual um homem aborda um frentista haitiano em um posto de gasolina de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Aparentemente intimidando o funcionário e outro homem, possivelmente também estrangeiro, ele fala sobre o desemprego no país e ironiza ao dizer que o haitiano tem muita "sorte" e "é muito competente" para estar empregado. O gerente de vendas Daniel Barbosa, de 42 anos, assume ser quem aparece nas imagens.



Revoltados ON LINE

18 de outubro de 2014 ·

Curtir Página

ATENÇÃO BRASIL!

DANIEL BARBOSA.

ADMINISTRADOR DO REVOLTADOS ON LINE, PAGINAS GRUPOS E MOVIMENTOS CONTRA A CORRUPÇÃO NO BRASIL.

FUNDADOR DA COMUNIDADE, CAMPO NOVO FALANDO A VERDADE.

<http://www.fenapef.org.br/fenapef/noticia/index/45435>



Revoltados ON LINE

100% ANTICOMUNISMO!

Compartilhado com:

Público

SE VOCÊ É PATRIOTA DE VERDADE?

EU E MINHA FAMÍLIA,, ESPOSA, FILHAS E NETO, JÁ ESTAMOS MARCADOS PARA MORRER, SE NOSSO POVO NÃO SE LEVANTAR.

NÃO TEMOS MEDO, LUTAR POR DEUS, PELA FAMÍLIA E PELA PÁTRIA É NOSSA MISSÃO!

AQUI NÃO TEM IDIOTA, SE DEUS ASSIM QUISER, TERÃO QUE VIR CONVERSAR CONOSCO!

MEU PEDIDO É QUE COMPARTILHEM, BAIXEM, COPIEM E PUBLIQUEM ESTE VÍDEO, EM TODAS AS PAGINAS, DENTRO E FORA DO BRASIL, IMEDIATAMENTE!

VOCÊ JÁ FOI AMEAÇADO POR LUTAR POR DEUS, PELA FAMÍLIA E PELA PÁTRIA? BEM VINDO AO CLUBE, DOS QUE TEM CORAGEM!

DANIEL BARBOSA! (REVOLTADOS COM A MIERDA COMUNISTA ON LINE!) VAMOS LA COVARDES, ME ATAQUEM, TEM SURPRESA QUE VOCÊS NÃO TEM A MINIMA NOÇÃO!

DANIEL BARBOSA.

Curtir · Comentar · Compartilhar · 17 de junho de 2014



Esta Comissão Parlamentar de Inquérito não deve ignorar tais fatos, mas sim, convocar os responsáveis por crimes cibernéticos para que prestem depoimentos sobre suas ações e práticas no mundo virtual. Contra as práticas de incitação ao ódio, bem como difamações nas redes sociais, o autor deste requerimento apresentou representação junto à Polícia Federal, a fim de que sejam tomadas providências necessárias quanto à investigação sobre a prática de crimes no mundo cibernético pelo grupo *Revoltados On Line*.

Além disso, o Revoltados *On Line* já ameaçou e difamou outros parlamentares, **motivo pelo qual a oitiva desses membros deverá ocorrer de forma secreta, nos termos do artigo 117, inciso IV¹ c/c artigo 48, § 3º todos do Regimento**

¹ Art. 117. Serão escritos e dependerão de deliberação do Plenário os requerimentos não especificados neste Regimento e os que solicitem: (...) IV - sessão secreta;

Interno, a fim de evitar constrangimentos a quaisquer parlamentares e também aos convocados.

<https://pt-br.facebook.com/deputadofederal/posts/868923269867297>

Dropbox para... Diagnóstico e Classi... Feocromocitoma: d... Email escritório

Paulo Pimenta 30 de maio · 🌐

ÓDIO ONLINE

O deputado federal Paulo Pimenta (PT) teve sua página do Facebook invadida pelo discurso de ódio de integrantes do grupo Revoltados ONLINE, que chegaram a fazer ameaças de morte ao parlamentar; a deputada Maria Do Rosário Nunes, também do Partido dos Trabalhadores, vem sendo alvo de ofensas; ameaças serão denunciadas à PF.

Matéria da Revista Fórum. #FaceDoPimenta • #Compartilhe



"Revoltados Online" ameaçam deputados do PT: "Se pudessem, te matava" - Portal Fórum

Integrantes do grupo "Revoltados Online" vêm fazendo graves ameaças à parlamentares petistas.

REVISTAFORUM.COM.BR

344 curtidas 129 comentários 190 compartilhamentos

👍 Curtir 🗨 Comentar ➦ Compartilhar

www.viomundo.com.br/denuncias/integrante-do-revoltados-online-ameaca-paulo-pimenta-se-eu-pudesse-eu-o-matava.html

Dropbox para... Diagnóstico e Classi... Feocromocitoma: d... Email escritório

Ameaças serão denunciadas à PF

O deputado Pimenta informou que mais uma vez irá solicitar que a Polícia Federal apure os casos para identificar os responsáveis pelas ameaças. "Além dos crimes contra a honra – calúnia, difamação e injúria – estamos diante do crime de ameaça e, possivelmente, do crime de falsa identidade, já que muitos se escondem atrás de perfis falsos na internet. Mas a Polícia Federal tem condições técnicas de identificar esses criminosos", assegurou Pimenta.

Essa não será a primeira vez que o deputado denuncia o Revoltados Online à Polícia Federal. Em 2013, o grupo divulgou a notícia falsa de que o deputado Pimenta era o dono da boate Kiss, na cidade de Santa Maria, onde morreram 242 pessoas.

Já no ano passado, Marcello Reis e integrantes do Revoltados Online promoveram quebra-quebra na Câmara dos Deputados durante a sessão de votação do projeto da Lei de Responsabilidade Fiscal. Naquela oportunidade, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) foi ofendida pelo grupo.

Enquanto Marcello Reis falava concedia entrevistas à imprensa em "nome do povo brasileiro", o deputado Paulo Pimenta denunciava o líder do Revoltados Online no plenário da Câmara. "Esse movimento é uma organização que atua nas redes sociais e na sociedade brasileira. Pedem às pessoas que depositem dinheiro nas suas contas para financiar suas ações de ameaças a parlamentares, e seus seguidores defendem o fim da democracia com a volta da ditadura militar", revelava Pimenta.

Minutos depois, Marcello Reis e o Revoltados Online estavam desmoralizados e passaram a ser ignorados pela imprensa na frente do Congresso Nacional. Ao tomarem conhecimento de quem era Marcello Reis, cidadãos que haviam se juntado ao grupo para protestar também abandonaram o líder do Revoltados Online, que é suspeito de ser financiado para espalhar estimular o ódio e espalhar mentiras contra congressistas do PT pela internet.

² Art. 48. As reuniões das Comissões serão públicas, salvo deliberação em contrário.

§ 1º Serão reservadas, a juízo da Comissão, as reuniões em que haja matéria que deva ser debatida com a presença apenas dos funcionários em serviço na Comissão e técnicos ou autoridades que esta convidar.

Conforme o exposto, mostra-se nítida a existência de indícios de prática de crimes pelos(as) representantes do grupo *Revoltados On Line*, motivo pelo qual não se mostra adequada, nesse contexto, a realização de audiência pública com meros convidados, mas sim, de TOMADA DE DEPOIMENTO POR MEIO DE CONVOCAÇÃO.

Posto isso, requeiro o apoio dos nobres pares para que esta Comissão Parlamentar de Inquérito CONVOQUE os(as) representantes do grupo Revoltados On Line e a senhora Beatriz Kicis de Sordi para prestarem depoimentos sobre os fatos acima relatados, que revelam contundentes indícios do cometimento de xenofobia, crimes contra a honra e de ódio praticados na internet.

Sala da Comissão, 22 de outubro de 2015.

Deputado JEAN WYLLYS